

A SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O IMPERIALISMO

Livro “Conexões com a História” 3

Industrialização e Imperialismo

- A Segunda Revolução Industrial aconteceu após 1850 na Europa Ocidental (Reino Unido, França, Alemanha, Itália), Estados Unidos da América, Canadá e Japão;
- Caracteriza-se pelo uso do Aço, da Eletricidade, dos Combustíveis Fósseis (derivados de petróleo) e dos Motores à Explosão;

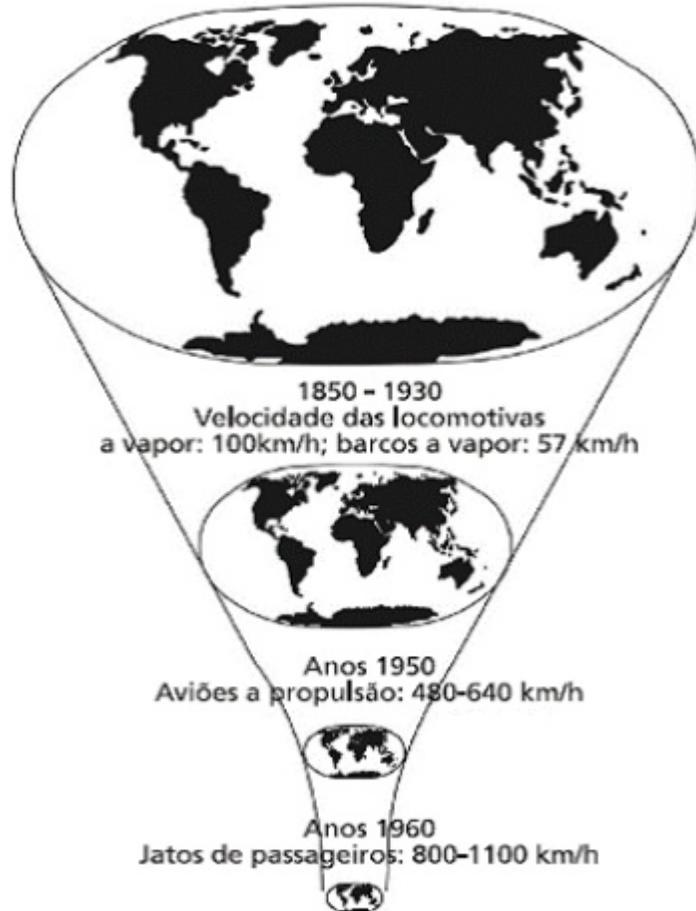
Causas da II Revolução

- Novas invenções incentivadas pelo mercado competitivo;
- Aumento da produtividade e da produção;
- Necessidade de aumento do mercado consumidor;
- Surgimento de novos produtos e de um novo tipo de consumo (“produtos supérfluos”);
- Novos meios de comunicação (“sociedade de massa”)

Novas tecnologias e mudança no cotidiano

- Diminuição das distâncias devido à diminuição do tempo das viagens, do uso do telefone, do telégrafo e do rádio;
- Surgimento de novas profissões (mecânicos, telefonistas, radialistas, telegrafistas etc.);
- Urbanização acelerada;
- Aumento das horas de trabalho.

1500 - 1840
Velocidade das carruagens e dos
barcos a vela: 16km/h



O encolhimento do mapa do mundo

Com a evolução constante dos meios de telecomunicação e transporte, cada vez mais o homem chega aos lugares mais distantes do mundo em menor quantidade de tempo.

E isso leva à sensação de encolhimento do mundo.

Com as tecnologias criadas pelo homem o mundo fica mais conectado. Os países e povos ficam mais "ligados".

CULTURA DE MASSA

- Surgem novas formas de difusão da cultura: aumento do número de jornais e revistas, maior número de teatros, invenção do cinema(fonógrafo) e do gramofone (discos de cera, goma laca, vinil ou cobre);
- Com a maior circulação de pessoas pelo mundo, as informações tornaram-se mais rápidas.

TRANSFORMAÇÕES NO CAPITALISMO

- Surgimento do “Capitalismo Financeiro”:
grandes indústrias tem como sócios-acionistas os grandes bancos que financiavam os vultosos investimentos para os novos negócios mundiais;
- Aparecimento de novas formas de organização econômica do capitalismo financeiro:
oligopólios, trustes, cartéis e *holdings*;

DEFINIÇÃO

- OLIGOPÓLIO: Poucas empresas de um mesmo segmento controlam todo o mercado (mantendo a independência);
- CARTEL: Prática das empresas oligopolizadas pois combinam preços iguais e dividem geograficamente o mercado consumidor para todas lucrarem;
- TRUSTE: Fusão de empresas do mesmo segmento econômico;
- *HOLDINGS*: Várias empresas do mesmo segmento ou de diferentes segmentos que pertencem a um mesmo controlador.

CRISE CAPITALISTA 1873 A 1896 (DEPRESSÃO)

- O aumento da produção e da produtividade gerados pelos avanços tecnológicos causou diminuição dos preços, falência de empresas e desemprego em larga escala na Europa (grande emigração para a América);
- Surgimento dos trustes e cartéis; adoção de medidas protecionistas por todos os países (altas tarifas de importação para dificultar a entrada de produtos importados);
- Aumento da rivalidade política e econômica entre os países (armamentismo).

IMPERIALISMO

- Conquista territorial, política, econômica e cultural dos países europeus (principalmente Reino Unido e França) dos países asiáticos e regiões africanas;
- Controle econômico, cultural e político (não territorial) dos países europeus e dos Estados Unidos sobre a América Latina;

COLONIALISMO DO SÉCULO XIX (NEOCOLONIALISMO)

- Necessidade europeia e estadunidense de novos mercados consumidores e fornecedores de matérias-primas;
- A dominação, porém, tomou formas diferenciadas:
- *Áreas de domínio econômico*: regiões formalmente independentes politicamente, mas sob forte domínio econômico do Reino Unido e Estados Unidos (Brasil e América Latina);

AMÉRICA LATINA



- *ÁREAS DE PROTETORADO*: domínios coloniais tratados como aliados com governos locais subordinados à uma autoridade europeia (exemplo Índia Britânica e Egito Britânico);
- *ÁREAS DE COLONIZAÇÃO DIRETA*: dominação política, econômica e militar dos países europeus (exemplo: maior parte da África);
- *ÁREAS DE INFLUÊNCIA*: dirigentes locais mantidos, porém, obrigados a conceder vantagens econômicas, políticas e jurídicas para as potências estrangeiras (exemplo: China);

OS DOMÍNIOS ESTRANGEIROS NA ÁSIA



DOMINAÇÃO BRITÂNICA NA ÍNDIA

- A chamada Índia Britânica era composta pelos territórios atuais de Índia, Paquistão, Bangladesh (ex- Paquistão Oriental) e Mianmar (antes chamado "Birmânia");



CONSEQUÊNCIAS DA DOMINAÇÃO

- A dominação britânica causou a destruição das comunidades rurais e das pequenas atividades artesanais têxteis que foram substituídas pelos produtos industriais ingleses;
- Revolta dos Cipayos (1857-58): soldados indianos das tropas britânicas se rebelaram contra a dominação britânica e os altos impostos;
- Repressão brutal inglesa com milhares de mortos faz a rebelião terminar.
- A Coroa Britânica substitui a Cia das Índias no controle da Índia.

REVOLTA DOS CIPAIS 1857-58

- Os soldados ('cipaios' em hindi) das tropas da Cia das Índias Orientais Inglesa rebelaram-se contra a dominação britânica.
- Principais causas:
- Os membros do exército eram de várias castas diferentes;
- Os britânicos estavam impedindo os governantes indianos de legislar e substituindo as leis indianas por leis inglesas;

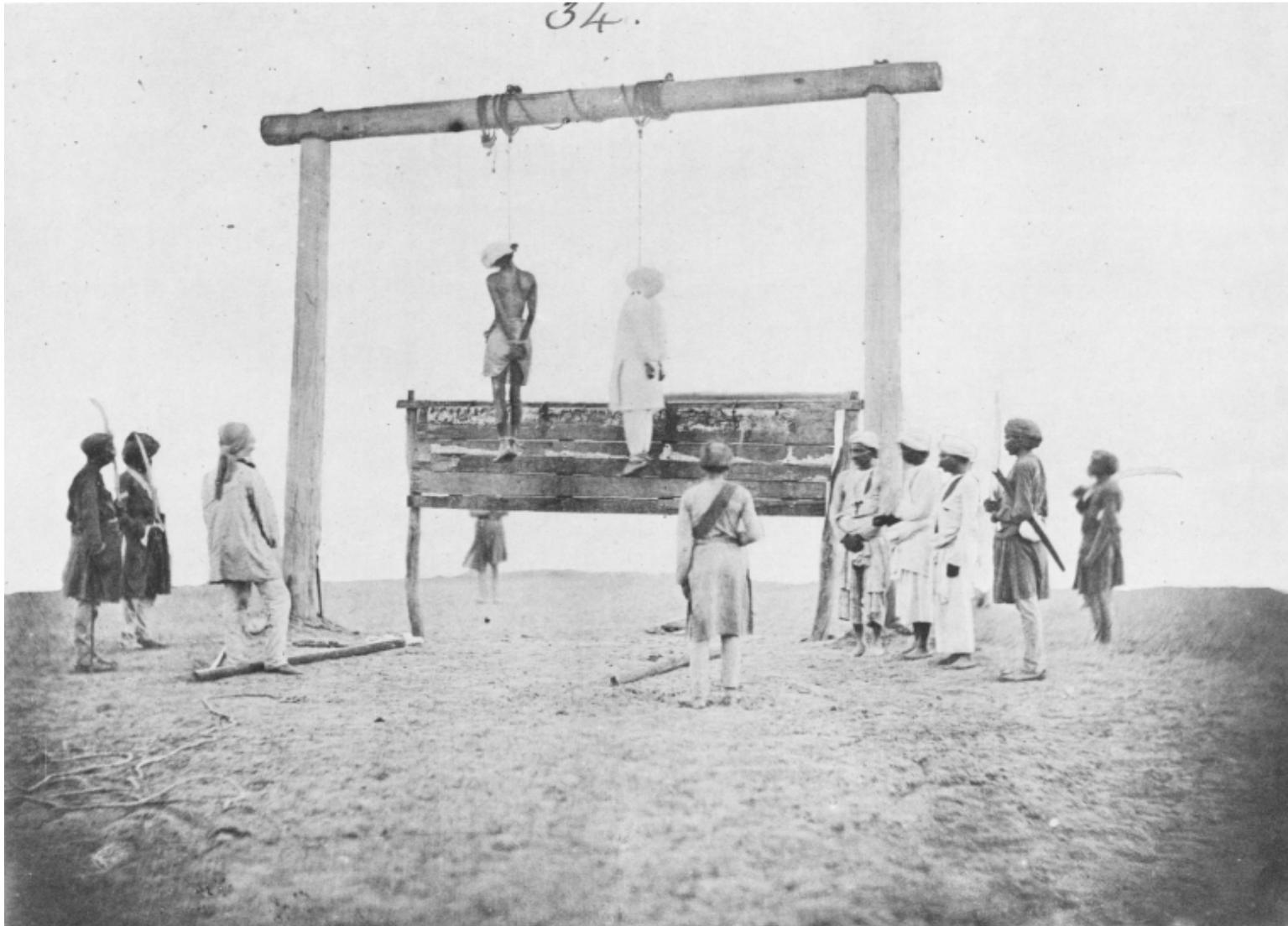
- Novo modelo de rifle usados pelos soldados previa o uso de pólvora que deveria ser inserida após abertura do recipiente com a boca onde havia gordura animal de bovinos (proibida para os hindus) e suínos (proibida para os muçulmanos);
- Baixos salários e péssimas condições de trabalho.
- Os soldados rebelaram-se no norte e centro da Índia atacando cidades e matando os dominadores europeus;

- Com reforços militares da Inglaterra, a situação foi dominada pelos ingleses e milhares de indianos foram mortos;
- Os principais líderes foram condenados à morte na forca;
- Com o fim da revolta, a Coroa britânica extingue a Cia das Índias Orientais e passa a administrar a Índia diretamente e concede poderes limitados aos dirigentes indianos (rajás e marajás) em partes do país.

CIPAIO



CIPAIS ENFORCADOS



DOMINAÇÃO EUROPEIA NA CHINA

- Guerras do Ópio (1839-42 e 1856-60) entre China e Inglaterra;
- O ópio era uma droga produzida na Índia britânica e aceita por algumas culturas para que fosse fumado e gerasse relaxamento;
- Porém, na China era uma droga proibida (ilícita) e os ingleses forçavam seu comércio no país;
- A negativa de aceitação do comércio de ópio pelo governo chinês gerou um tráfico patrocinado pelos ingleses.

- Em março de 1839, os chineses em Cantão queimaram 20 mil caixas de ópio inglês;
- Os britânicos declaram guerra e dezenas de modernos navios britânicos destrói a frota chinesa (“frota de junco”).
- A China é derrotada (agosto de 1842) e obrigada a abrir o comércio com o Ocidente em cinco portos e cede ao domínio britânico a ilha de Hong Kong (Tratado de Nanquim);
- Em 1856, ingleses e franceses atacam portos chineses e os obrigam a abrir mais 11 portos ao comércio ocidental pelo Tratado de Tianjin;

- O imperador chinês não aceitou o Tratado e a capital Pequim é invadida e saqueada por militares ocidentais e o tratado é aceito;
- A China é obrigada a permitir ocidentais em Pequim, missões religiosas cristãs e legalizar o ópio no país;
- O termo “bárbaro” não pode mais designar os ocidentais.
- Aumenta muito o sentimento contra os estrangeiros na China.

